

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO / ESAT

ARLLISON DE OLIVEIRA FARIAS

**A INFLUÊNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA CONCEPÇÃO DOS
ALUNOS DO 6º E 7º SEMESTRES DO CURSO DE TURISMO DA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS**

MANAUS - AM

2021

ARLLISON DE OLIVEIRA FARIAS

A INFLUÊNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA CONCEPÇÃO DOS
ALUNOS DO 6º E 7º SEMESTRES DO CURSO DE TURISMO DA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Trabalho de conclusão de curso, apresentado como requisito obrigatório para obtenção de nota, sob orientação da Professora Dra. Maria Adriana Teixeira Bezerra, do curso de Turismo da Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT

MANAUS - AM

2021

FICHA CATALOGRÁFICA

Farias, Arllison de oliveira;

A INFLUÊNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 6º E 7º SEMESTRES DO CURSO DE TURISMO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS/ Arllison de Oliveira Farias - Manaus - 2021

65f.

Orientador: Maria Adriana Teixeira

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) – Universidade do Estado do Amazonas - UEA. Programa de Bacharelado Acadêmico em Turismo.

1 Introdução – Problematização – Tese. 2. Metodologia no ensino superior/ A importância de novas metodologias/Tipos de metodologia do ensino/ A diferença do ensino tradicional em relação às metodologias ativas.

3. Metodologias ativas/ Papel do professor em relação às metodologias ativas.

4. Metodologia/5 Resultados/ Conclusão.

ARLLISON DE OLIVEIRA FARIAS

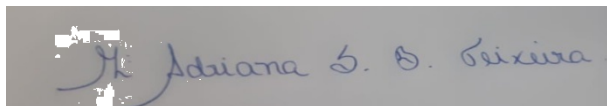
**A INFLUÊNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA CONCEPÇÃO DOS
ALUNOS DO 6º E 7º SEMESTRES DO CURSO DE TURISMO DA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Grau de Bacharel em Turismo da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e aprovado, em sua forma final, pela Comissão Examinadora.

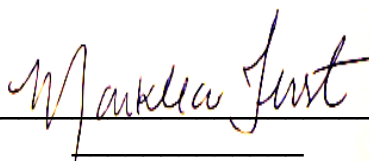
Aprovado em 27/07/2021

Nota Final = 9.7

BANCA EXAMINADORA



Nome Maria Adriana S. B. Teixeira, Dra.
(Universidade do Estado do Amazonas - UEA)



Marklea da Cunha Ferst, Dra.
(Universidade do Estado do Amazonas - UEA)



Lúcia Claudia Barbosa Santos, Esp.
(Universidade do Estado do Amazonas - UEA)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os professores e alunos que mesmo com tantos acontecimentos não desistiram e estão firmes e fortes compartilhando conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer a Deus por estar aqui vivo e com saúde, agradecer minha família que mesmo com muitas dificuldades sempre apoiou e continuam incentivando meus estudos, principalmente meu irmão Arllem por sempre acreditar em mim e ser motivo de orgulho e incentivo para minha família. Minha orientadora Maria Adriana, por ter me aceito novamente como orientando e por sempre acreditar no meu potencial, por ser uma pessoa incrível e tão humana, sem você esse trabalho não seria possível, sou grato eternamente por suas aulas e orientações.

Agradecer meus amigos de turma, por todo o caminho que construímos juntos. Pelos aprendizados, nada foi fácil, mas com a ajuda de vocês, Amanda, Alexander, Gabriel, Jacqueline, Letícia, Katherinne, karen, Lorena, Leonardo, Marcos, Monalisa, Nathalia e Yan, foi muito melhor, aprendi muito com cada um, o nosso aprendizado se tornou mais alegre, feliz e cheio de risadas, gosto muito de todos e irei levar nossa amizade no coração.

Agradeço todos os professores do curso de Turismo da escola superior de Artes e Turismo, por serem um exemplo de docentes, todos vocês são incríveis, fico feliz por ter tido a oportunidade de aprender tanto com cada um, obrigado por cada conhecimento compartilhado. Agradeço uma pessoa que sempre está presente nos ajudando e tirando dúvidas. O nosso coordenador Dyelci, obrigado por toda paciência e dedicação no seu trabalho comigo e com os outros.

Agradecer a unidade ESAT, que é considerada uma casa para mim e tantos outros, o acolhimento que o ambiente proporciona para os alunos é essencial, e sempre será lembrada com carinho. A caminhada foi longa mas prazerosa, tive a sorte de conhecer pessoas do bem que me inspiram sempre a ser uma pessoa melhor. Obrigado Esat, obrigado UEA, professores, alunos, a todos os trabalhadores por terem feito parte da minha vida nesse período, levarei todos no meu coração.

EPÍGRAFE

*Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a sua
própria produção ou a sua construção.*

Paulo Freire

RESUMO

No trabalho proposto, procura-se identificar como as metodologias ativas podem influenciar a percepção de alunos do 6º e 7º semestres/período do curso de turismo da Universidade do Estado do Amazonas, levantando a hipótese no uso da metodologia ativa que teve surgimento através da ampliação de informação por conta da tecnologia, pelo meio da pesquisa descritiva com a forma de abordagem do estudo, na ordem qualitativa e quantitativa, desta maneira, os resultados obtidos com a pesquisa aplicada com alunos do 6º e 7º semestres e professores do curso de Turismo, em relação aos professores, os mesmos têm uma visão positiva em relação às metodologias ativas, enquanto para os alunos, é percebido que grande maioria não consegue identificar quais são as metodologias aplicadas em sala de aula, mesmo com uma visão positiva em relação ao método passado em sala, os alunos não acham suficiente para sua aprendizagem, a pesquisa tem grande contribuição para academia pois foi possível perceber que os alunos têm interesse em aprender de novas formas, fazendo com que as metodologias ativas possam ser aplicadas com maior frequência no curso para que os alunos consigam se tornar mais autônomos através do seu conhecimento.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Turismo. Alunos e Professores.

ABSTRACT

On the proposed research, it seeks to identify how the active methods can influence the student's perception of the sixth and seventh semesters of the Tourism Course at the State University of Amazonas, arranging a hypothesis on the use of the Active Methodology which is defended due to the expansion of information by technology, through the descriptive research as approaching on studies in qualitative and quantitative order. Therefore, the results obtained in the applied research with students in the 6th and 7th semesters and Professors of the Course of Tourism. Regarding the Professors, they have a positive view of the active methodologies meanwhile for the students, it is noticed that the majority cannot identify which methodologies are applied in the classroom, even with a positive view of the method given in the classroom, students do not think it is enough for there to learning, the research has a great contribution to the campus as it was possible to realize that the students have interest in learning in new methods. Thus, that active methodologies can be applied more frequently in the course so the students can become more autonomous behind their awareness

Keywords: Active Methodology. Tourism. Students and Professors

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Universidade do Estado do Amazonas -Escola Superior de Artes e Turismo.....	44
Figura 02: Visita técnica no Parque Nacional de Anavilhanas.....	46

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: O ensino tradicional pode ser considerado o melhor método de aprendizagem?.....	47
Gráfico 2: As metodologias ativas de aprendizagem conseguem atingir as expectativas dos professores	48
Gráfico 3: O nível de satisfação dos discentes com as metodologias ativas.....	49
Gráfico 4: Discentes que identificam ou não as metodologias em sala de aula.....	49
Gráfico 5: Discentes que sabem o que é metodologia ativa.....	50
Gráfico 6: Nível de satisfação com os métodos passados em sala de aula.....	51
Gráfico 7: Os métodos passados em sala de aula são suficientes para aprendizagem dos alunos.....	52

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Metodologias Ativas.....29

Quadro 02: Descrição Metodológica.....39/40

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
1.1 PROBLEMÁTICA	16
1.2 HIPÓTESE	17
1.3 JUSTIFICATIVA	18
1.4 OBJETIVOS	19
1.4.1 OBJETIVO GERAL	19
1.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
1.5 ESTRUTURA DO TEXTO	19
2 CARACTERÍSTICAS DA METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	21
2.1 IMPORTÂNCIA DE NOVAS METODOLOGIAS	23
2.2 TIPOS DE METODOLOGIA DO ENSINO	25
2.3 DIFERENÇA DO ENSINO TRADICIONAL X METODOLOGIAS ATIVAS	29
3 METODOLOGIAS ATIVAS	31
3.1 PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DE METODOLOGIAS ATIVAS	34
3.2 O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR	35
3.3 METODOLOGIAS ATIVAS E O PAPEL DO PROFESSOR	36
4 METODOLOGIA	39
4.1 FORMA DE ABORDAGEM	40
4.2 OBJETIVOS METODOLÓGICOS	41
4.3 QUANTO A ESCOLHA DO OBJETO DE ESTUDO	42
4.4 MÉTODOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	42
4.5 COLETA DE DADOS	42
4.6 ANÁLISE DE DADOS	43

4.7 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS	43
4.8 MÉTODO	43
5 RESULTADOS	44
5.1 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS METODOLOGIAS APLICADAS PELOS DOCENTES	45
5.2 AS METODOLOGIAS ATIVAS ATINGEM AS PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES	47
5.3 ANÁLISE SE OS DISCENTES IDENTIFICAM A METODOLOGIA APLICADA EM SALA DE AULA	49
5.4 A FORMA QUE É TRABALHADA AUTONOMIA, CRITICIDADE E CIENTIFICIDADE EM SALA DE AULA	52
5.5 DISCUSSÃO	53
6 CONCLUSÃO	55
REFERÊNCIAS	58
APÊNDICE	61

1 INTRODUÇÃO

Pensa -se que com o avanço de novas tecnologias é necessário que os segmentos educacionais estejam mais atualizados e usem as tecnologias a favor de um ensino de qualidade, qual permita que os educandos tenham mais proatividade e maior autonomia no desenvolvimento do processo de aprendizagem, ou seja, capacidade de questionar e gerar novos conhecimentos, se integrando no desenvolvimento da resolução dos problemas.

Moraes (1997), debatido por Peixoto (2016, p.02), declara que a maioria das propostas de uso de tecnologias na educação acaba se apoiando em uma visão tradicionalista que corrobora a fragmentação do saber e, com isso, a fragmentação da prática pedagógica. A utilização de programas ou de ferramentas que atraem os estudantes pode continuar propagando práticas tradicionais, pois, acabam sendo usadas pelos professores como forma de repassar aos alunos informações sem privilegiar o contexto da aprendizagem significativa e sem a participação ativa do estudante nesse processo.

Percebe que o ensino ainda é muito tradicional, ou seja, anda no contexto robótico sem que os discentes trabalhem mais em grupo, tenham mais criticidade e autonomia. Sendo assim, o papel do docente seria mais de mediador do conhecimento existente e do conhecimento a ser produzido.

Peixoto (2016,02), afirma que para que o professor seja um mediador como falado acima, é necessário a necessidade de um paradigma inovador que parta do pressuposto de que a prática pedagógica possibilite a construção do conhecimento. E, nesse sentido, a tecnologia pode ser uma parceira, uma vez que aliada à atuação, à autonomia do estudante, pode favorecer práticas pedagógicas mais dinâmicas, exigindo inclusive maior participação daquele que aprende no processo de aprendizagem.

Acredita-se por meio do autor que se o docente trabalhar uma prática pedagógica que o aluno continue aprendendo, de forma autônoma e crítica

poderá se tornar o sujeito mais ativo, e através da apropriação desses conhecimentos poderá aprimorar-se no mundo do trabalho e da prática social.

Uma metodologia que possibilita ao discente ter mais autonomia e criticidade é a metodologia ativa. Isto porque metodologias ativas são uma concepção educativa que incentiva os processos educacionais crítico-reflexivos, por meio dos quais o educando participa de modo comprometido com o processo de aprendizagem (PEIXOTO, 2016, p.02).

As metodologias ativas permitem ao discente aprender por meio das disciplinas através de experiências, desafios e práticas (BERBEL, 2011). Sendo assim, se acredita que as aulas sejam mais interativas e permitam um processo reflexivo com sugestões de novos questionamentos.

Destaca -se que para ter uma sala mais dialogada é necessário que o professor favoreça uma sala de ensino onde o aluno ouça, veja, pergunte, discuta e faça ensinar quais são princípios da metodologia ativa (PEIXOTO, 2016, p.05).

1.1 PROBLEMÁTICA DE PESQUISA

O desenvolvimento de uma prática pedagógica que propicie a autonomia e criticidade aos estudantes da educação profissional tem a possibilidade de ser alcançada com o uso de metodologias ativas, a qual será detalhada ao longo deste projeto. Desta forma, a questão a ser analisada neste projeto interventivo se resume no seguinte questionamento: “Como utilizar as metodologias ativas na construção do conhecimento de um conteúdo técnico/específico da área de turismo?”

Para construção da ideia principal deste estudo se faz alguns questionamentos tais como:

De que forma as metodologias ativas atingem as perspectivas dos professores?

Os docentes compreendem a aplicabilidade das metodologias ativas?

Quais as principais ferramentas metodológicas usadas pelos professores?

Como é trabalhada a cientificidade e a criticidade em sala de aula?

Quais as metodologias mais utilizadas durante o período acadêmico do discente de turismo?

Acredita-se que estes questionamentos buscam entender se os educandos estão se tornando cidadãos críticos e preocupados com a transformação sociedade

Com base nos questionamentos acima se elaborou a seguinte problemática de pesquisa: ***Como as metodologias ativas podem influenciar na percepção de alunos do 6º e 7º período do curso de turismo da Universidade do Estado do Amazonas?***

1.2 HIPÓTESE

Parte-se da hipótese que o uso da metodologia ativa surgiu devido à ampliação das informações através das tecnologias, e sendo assim é necessário ter cidadãos mais críticos e com capacidade de resolução de problemas e capacidade de trabalhar em grupo, pois segundo Peixoto (2016, 03), estas características são trabalhadas na metodologia ativa, fazendo com que alunos possam obter conhecimento de formas diferentes e que consigam ser mais ativos em sua aprendizagem.

De acordo com Machado (2013) através da fala de Peixoto (2016, 03), é fundamental integrar a sala de aula com a realidade dos estudantes, promovendo a construção coletiva do conhecimento. Não há espaço para atividades que visem meramente à reprodução de conhecimento. Para atuar na perspectiva desse novo paradigma, o professor deve apoiar o aluno, partindo-se do que ele traz, para que ele avance no que sabe e possa construir o seu conhecimento de forma independente. Assim, na situação atual da educação brasileira, em que se observa a atuação docente numa perspectiva tradicional, é importante e necessária a inserção gradual nas aulas, pelo

professor, de práticas pedagógicas inovadoras, entre elas as metodologias ativas, pois pode não ser produtivo para o processo de ensino o rompimento abrupto do uso da metodologia tradicional para o uso de uma prática inovadora, devido ao fato de muitos alunos ainda não se encontrarem preparados para desenvolver a aprendizagem de forma ativa e autônoma.

Analisa-se viável o uso das metodologias ativas como alternativo de um ensino mais crítico, pois o ensino institucional está com dificuldades diante do cenário atual, ocasionado por mudanças no meio social, para isso se torna necessário ampliar-se o modo que é repassado para que possa haver uma aprendizagem homogênea do ensino (PEREIRA *et.al.* 2018, p.5).

1.3 JUSTIFICATIVA

O processo de iniciação a esta pesquisa foi perceber que falta mais criticidade, autonomia e processo de iniciação à pesquisa no curso de turismo em especial para os discentes do 6º e do 7º período, pois afinal ainda não temos tantas publicações em revistas, eventos científicos, e outros.

Acreditamos que o turismo tem muito que contribuir com ciência, e assim deixar de ser uma ciência em andamento, ou seja, pseudociência. Além de tudo, aulas mais críticas e com formulação de problemáticas de pesquisa seria excelente no que refere a proatividade do aluno.

Para o pesquisador a pesquisa é salutar por desenvolver uma temática nova dentro do curso de turismo, o qual traz um crescimento intelectual que pode ser motivador para criação de outras pesquisas.

Segundo Berbel (2011, p. 5),

“Podemos entender que as metodologias ativas se baseiam em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos.”

Esta pesquisa está associada ao ensino superior na Universidade do Estado do Amazonas – UEA, tendo como foco a percepção dos docentes e discentes sobre o uso das metodologias ativas no curso de turismo. A referida universidade foi escolhida pelo fato de o pesquisador estudar na instituição.

1.4 OBJETIVOS

Os objetivos estão relacionados aos anseios do pesquisador em obter respostas para seus questionamentos associados a metodologias ativas o qual necessita do esclarecimento dos docentes e discentes do curso de turismo da Universidade do Estado do Amazonas.

1.4.1 Objetivo geral

Analisar como as metodologias ativas podem influenciar na percepção de alunos do 6º e 7º semestres do curso de turismo da Universidade do Estado do Amazonas.

Os objetivos representam o tema principal da pesquisa, ou seja, constitui a proposta central do projeto em um conceito amplo para direcionar a pesquisa para a comprovação das hipóteses, pois vem com o auxílio de parâmetros importantes para que o objetivo central seja atingido (ALMEIDA, *et al*, 2012).

1.4.2 Objetivos específicos

- Descrever as principais metodologias aplicadas pelos docentes;
- Identificar se as metodologias ativas atingem as perspectivas dos professores;
- Analisar se os discentes identificam a metodologia aplicada em sala de aula;

- Pesquisar de que forma é trabalhada autonomia, criticidade e cientificidade em sala de aula.

1.5 ESTRUTURA DO TEXTO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC se encontra com seis capítulos. Destaca-se que no **primeiro capítulo** se faz uma abordagem geral do estudo destacando problemática, hipótese, justificativa, objetivos e estrutura do estudo.

No **segundo capítulo** se enfatiza sobre: a metodologia no ensino superior, importância de novas metodologias, tipos de metodologia do ensino e a diferença do ensino tradicional em relação às metodologias ativas.

O **terceiro capítulo** aborda as metodologias ativas e o papel do professor em relação às metodologias ativas. Já o **quarto capítulo** aborda sobre a metodologia o qual se destacou os seguintes aspectos: forma de abordagem, objetivos metodológicos, método de inclusão e exclusão, coleta de dados, análise de dados, procedimentos técnicos, métodos.

O **quinto capítulo** trata dos resultados, onde se transformou cada objetivo em tópico e se respondeu de acordo com o instrumento de coleta de dados. Já o **sexto capítulo** trata da conclusão onde se relata os aspectos positivos, negativos e a proposta do estudo.

2 CARACTERÍSTICAS DA METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR

O processo de ensino no Brasil costuma ser o tradicional, onde a pessoa que passa o conhecimento, fala sobre determinados assuntos e explica de uma forma didática massifica e rígida. Na atualidade, com a expansão da tecnologia, e maior acesso com mais informações, a metodologia de ensino vem sendo diversificada, deixando outros leques de possibilidades de aprendizagem. Principalmente sobre as metodologias ativas. Como Gemignani (2012, p.2) diz, sobre este novo método. Será determinante para mudanças de aprendizagem, pois os atuais estão cheios de informações que não são suficientes para o futuro profissional de uma pessoa, pois na atualidade, com maior dificuldade nos problemas, precisa-se de novas atribuições, como: “habilidade para inovação/tecnologia, trabalho em grupo, educação em desenvolvimento sustentável”. Acredita-se na importância das universidades para colaborar neste processo de abertura de novas metodologias, com planejamento pedagógico, a partir do início do que seja autonomia maior ao professor, tendo responsabilidade de um plano de ensino, com métodos modernos e que ocorra o efeito esperado.

Sobre a política do currículo flexível, Gemignani (2012, p.6) fala sobre a mudança curricular no trabalho, conduzida pela reformulação, mudando principalmente na criação de conhecimento e na experiência que será levada para a vida profissional. Sobre a construção de um projeto político pedagógico, Gemignani (2012, p.7) Apresenta que a “pedagogia da interação” no local da “pedagogia da transmissão” põem o aluno em uma forma mais ativa atrás de criação de conhecimento, estimulado sempre com questões que são apresentadas. É preciso mostrar disposição para aprender fazendo, visto isso, é perceptível que o “projeto político pedagógico” tem a intenção de obter a criação de conhecimento através primeiramente da experiência obtida na prática e em seguida a teoria, para o conhecimento obter significado. Evidenciando novos métodos de aprendizagem que se fazem à disposição dos alunos, com este intuito, dará certo na absorção de conhecimento, levando para a vida profissional, uma pessoa mais apta e com habilidades maiores ao mercado de trabalho e vida pessoal também. Para Borges e Alencar (2014, p.

120) *apud* Duarte (2018, p.48) Tendo assim, em suas características, diferentes formas de desenvolvimento de aprendizagem onde o aluno se torna mais analista em seu futuro profissional de suas respectivas áreas.

Metodologia ativa em universidades, são criadas e posta em prática, sem serem ditas de forma clara em uma aproximação "teórica pedagógica" sobre ligações de absorção de conhecimento na aprendizagem. Nesta circunstância, é necessário ser visto que não existe um modelo específico para ser seguido e posto em prática exatamente do mesmo, ressignificando e dando força a ideia de pontos de vistas próprios de pessoas que passam esse conhecimento, no caso, os professores. Onde podem adaptar totalmente ou não as "constructos práticos". (DUARTE, 2018, p .49 - 50). Com um complexo envolvimento de aprendizagem, a metodologia ativa nas universidades é essencial para o desenvolvimento dos alunos de uma forma mais ativa mas depende dos alunos principalmente para obter esse desenvolvimento, gerando grandes possibilidades no futuro em um mercado de trabalho, este método consegue ser mais instigante, dando maior interesse para quem está estudando. Por conta de suas interatividades com o aluno e professor. Dando maior possibilidades e atribuições aos alunos, adquirindo maior domínio sobre o que irá fazer por conta das práticas postas no método de ensinar.

Como já foi dito, na atualidade, com o passar o tempo tudo vem se desenvolvendo para o melhor, com a expansão da tecnologia, as informações se tornaram de fácil acesso e muito mais rápidas, e por conta disso os profissionais precisam ter maiores habilidades e não se restringir há algo específico, visto que, pode ficar para trás, em relação aos métodos de ensino, as mudanças também estão acontecendo e para melhor, as metodologias ativas vieram para isso. Ajudar os alunos a absorverem maiores habilidades em diversas áreas de aprendizagem.

Isso se torna essencial para a vida dos alunos, pois com habilidades que consigam adquirir, como: empatia, senso crítico, autocrítica, confiança, capacidade para resolver problemas e outros. Os tornam futuros profissionais mais humanos e responsáveis com tudo o que acontece ao seu redor, sabendo lidar com divergentes situações com maior facilidade, além

disso, conseguem se firmar no mercado de trabalho mais facilmente visto que as empresas estão à procura de pessoas com esses perfis.

2.1 IMPORTÂNCIA DE NOVAS METODOLOGIAS

A importância de novas metodologias no ensino superior é essencial, pois é dali que se formam novos profissionais. Com novos métodos de ensino, os alunos têm maior capacidade de poder solucionar problemas, terem maior visão sobre distintos assuntos e outras habilidades que pode ser adquirida com as metodologias ativas que podem ser passadas de professores aos alunos, fazendo com que se tornem profissionais melhores em suas áreas e na sua vida profissional e pessoal também.

O foco principal deste método, é deixar os alunos instigados, com vontade de aprender sobre o que irá ser passado. A importância deste aprendizado para a vida dos alunos é fundamental pois com todos os conhecimentos obtidos, como: autonomia, confiança, senso crítico, empatia, capacidade para solucionar problemas, maior colaboração, responsabilidade e participação nos temas. Faz com que estas pessoas, além de se tornarem bons profissionais, sejam bons cidadãos, tendo que lidar com problemas, soluções e outras situações que acabam se tornando frequentes na sala de aula, para futuramente resolverem problemas ou outro acontecimento com maior facilidade.

“A utilização de metodologias ativas vem favorecer amplamente na desenvoltura e senso crítico e, especialmente na autonomia do estudante enquanto ser que pensa e que direciona o caminho que pretende alcançar, embora isso não seja nítido para ele em momentos iniciais (PEREIRA; OLIVEIRA; LIMA; ALENCAR, 2018).”

Acima se mostra como é importante este método para os alunos que aprendem de formas diferentes, e o quanto pode ser benéfico para quem o aprende. Vale ressaltar que estas metodologias não anulam o método tradicional, inclusive podem se complementar, sendo considerada uma forma diferente de aprendizagem que faz a pessoa que absorve esses

conhecimentos consiga aprender e a adquirir novas competências, que o método tradicional pode não proporcionar.

Por visão de Diesel; Baldez; Martins (2017) citado por Navarro (2017) Pode-se dizer que uma metodologia ativa de aprendizagem é uma sequência de atividades acadêmicas, que, quando executada, conduz os alunos a desenvolverem um papel ativo na construção de suas competências e na busca por conhecimentos. Como o autor afirma, a importância da metodologia ativa para os alunos, principalmente para construção de novas habilidades e aprendizagem, mostra também que este método precisa muito do esforço dos que alunos e que eles estejam realmente ativos para terem novas formas de conhecimento, com a prática, essas habilidades só podem aumentar, por isso a importância de praticá-la com maior frequência.

Segundo os autores Freire (1996) e Demo (1996) que a independência é necessária para o processo pedagógico, e o estudo é um dos métodos que torna viável o conhecimento de forma autônoma e que tenha o senso crítico mais apurado. Com isso, o aluno, ao invés de receber informações de forma passiva, acaba criando e construindo seu conhecimento, podendo ser mais crítico nas ocasiões com maior capacidade, por conta das competências que foram construídas por ele.

“Podemos entender Metodologias Ativas como formas de desenvolver o processo do aprender que os professores utilizam na busca de conduzir a formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas. A utilização dessas metodologias pode favorecer a autonomia do educando, despertando a curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante (BORGES e ALENCAR, 2014, p.120).”

Como Borges e Alencar afirmam, a metodologia ativa tem o intuito de manifestar diferentes formas de aprendizagem, podendo apoiar sua maior dependência, o aluno acaba absorvendo novas habilidades obtidas pelas aulas, os métodos instigam a curiosidade e fazem com que os mesmos possam ter bons hábitos na sociedade, como ser humano e profissional, nas novas metodologias que estão sendo utilizadas com maior frequência, existem

diferentes modelos que são chamadas no geral de metodologias ativas, mas cada uma com suas especificidades.

Visto que novas metodologias são importantes para o desenvolvimento dos alunos como profissionais e bons cidadãos, é importante ressaltar que as novas metodologias têm suas singularidades e especificações. Cada uma com suas características e importância, todas com o mesmo intuito de passar conhecimento de outras formas que possam facilitar a vida do aluno.

É evidente que diferentes tipos de metodologias têm suas diferenças e características, visto que cada uma pode ser utilizada para área que está cursando ou para o método que se identifica melhor.

2.2 TIPOS DE METODOLOGIA DO ENSINO

Com o avanço das tecnologias, a facilidade de obter maiores informações em um piscar de olhos vem se tornando comum, e para isso, as pessoas estão se adequando a este meio, as metodologias de aprendizagem estão sendo utilizadas com novos métodos, para aprender e desenvolver maiores habilidades aos mesmos. O método que está sendo utilizado na universidade ultimamente, é conhecido como metodologias ativas de aprendizagem.

A seguir serão expostos 6 tipos de metodologias ativas que são bastantes utilizadas, são eles:

Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), “O método, usado inicialmente na área de saúde, na década de 1950, ganhou impulso nos anos 1970, na escola de medicina da Universidade de McMaster no Canadá” (CASALE, KURI, SILVA, 2011, p. 245). O método foi inserido na área da saúde para preencher informações que estavam tendo conflito e estava precisando

ser alterados no ensino, contudo ver como estava a aprendizagem autônoma, como resolver problemas e por último a diminuição de aulas em sala.

Casale, Kuri e Silva (2011) pontuam que as características que são absorvidas com este método e se desenvolvem são: "pensamento crítico, habilidades para a resolução de problemas e uma aprendizagem duradoura, gerando uma melhor formação profissional e pessoal." Segundo Casale, Kuri e Silva (2011) o estudante compreende as informações através de problemas reais ou criados, tendo decisões criando suposições, tendo informações e criando uma opinião crítica sobre o que foi passado, isso faz com que o aluno seja responsável por sua própria aprendizagem.

Aprendizagem Baseada em Projetos (PjBL) "A metodologia por projetos pode ser considerada como uma das metodologias que, num determinado momento histórico, apresentou-se como proposta inovadora da prática educativa, visando, sobretudo, à formação de um aluno mais ativo na escola e na sociedade (ALENCAR e MOURA, 2011, p. 5). " Com debates entre alunos e o professor sobre problemas mal resolvidos, tendo que encontrar soluções de problemas. O debate acontece sobre o projeto, como se já estivessem trabalhando em sua área, deixando assim com que os alunos tenham maior prática sobre as situações impostas.

Just-In-Time Teaching (JiTT) "O ponto central é o entrelaçamento entre as atividades feitas pela web e àquelas desenvolvidas em sala de aula, ou seja, o *feedback* ao aluno do material lido" (NOVAK et al, apud ROCHA e LEMOS, 2014, p. 6). A estratégia utiliza os meios de comunicação para a construção deste método, sendo essencial que o aluno tenha que estudar e entender o material antes da aula, fazendo com o que ele consiga entender de forma autônoma, após isso o professor recebendo as respostas dos alunos, trabalha na sala de aula o que precisa ser feito para melhorar as soluções dos problemas dando o famoso feedback.

Aprendizagem Baseada em Times (TBL) segundo Duarte (2018) Neste método, os alunos precisam criar grupos, para depois analisarem e discutirem o assunto do curso, as equipes precisam tirar o conceito da disciplina para "tomar decisões" fazendo com que tenham interações de aprendizagem em equipe. Rocha e Lemos (2014) enfatizam que, os alunos precisam estudar

temas específicos, antes da sala da aula, surge a ideia principal, e com o estudo individual dos alunos em casa, logo após, a ideia principal é refeita mas agora em grupo, para chegar em apenas uma resposta por equipe, com *feedback* rápido sobre a equipe, eles precisam falar conclusões baseadas em comprovação.

Método de caso, para Mayer *apud* Rocha e Lemos (2014) Dizem que este método, lembra o método Socrático, fazendo com o que os alunos reflitam e encontrem de forma ativa suas conclusões, por conta das perguntas que os deixam reflexões importantes, o assunto estudado precisa seguir o curso da ação, onde os alunos consigam testar suas aptidões e criticidades, feito com situações reais e com a decisão precisando tomar suas consequências. A resposta precisa ser encontrada pelos alunos, que será usado com experiências encontradas dentro do caso, com teorias criadas e com informações profissionais, para o método, é indispensável que um problema tenha que ser solucionado, o aluno acaba tendo identificação com algumas situações, isso promove uma discussão, reflexão e criação de ideias onde se desenvolve habitações em relação a julgamento e tomada de decisão.

Aprendizagem entre pares, Mazur (2015, p. 10) *apud*. Pereira (2017) “Primeiro, as tarefas de leitura do livro, realizadas antes das aulas, introduzem o material. A seguir, as aulas expositivas elaboram o que foi lido, esclarecem as dificuldades potenciais, aprofundam a compreensão, criam confiança e fornecem exemplos adicionais. Finalmente, o livro serve de referência e guia de estudo Mazur, (2015, p. 10) Primeiro, as tarefas de leitura do livro, realizadas antes das aulas, introduzem o material. A seguir, as aulas expositivas elaboram o que foi lido, esclarecem as dificuldades potenciais, aprofundam a compreensão, criam confiança e fornecem exemplos adicionais. Finalmente, o livro serve de referência e guia de estudo (MAZUR, 2015, p. 10).”

O Método é seguido por criações de perguntas que sejam objetivas e que envolva a teoria de determinado assunto e também por sua colocação pelo professor. Com o foco nos textos estudados de modo antecipado com atividades feitas em sala de aula acaba se tornando mais ativa. Com três passos a seguir:

“Ao professor, cabe: 1) introduzir e esclarecer os elementos centrais de um dado conceito disposto entre os recursos didático-pedagógicos previamente disponibilizados aos estudantes; 2) apresentar uma visão geral do tema, destacando os elementos e as ideias que fundamentam o conceito em não mais que dez minutos; 3) participar ao final do processo, momento em que deve fazer considerações finais conclusivas e exemplificadora, segundo Pereira (2017).”

Com questões objetivas, os alunos se sentem desafiados e se envolvem com o problema, primeiramente o aluno pensa de forma individual e no próximo momento de forma coletiva, com maior reflexão por conta da discussão entre os alunos pelas informações concedidas pelo estudo com a aprendizagem por pares.

Estes são alguns dos novos métodos que estão sendo utilizados dentro da sala de aula ou fora dela, é notório a importância dos mesmos para o desenvolvimento dos alunos como profissionais e como cidadãos.

Compreende-se que diferentes tipos de metodologias de ensino existem e vieram para ajudar e completar os métodos de estudo com suas diferentes formas de aprendizagem. É necessário ressaltar a diferença entre o método de ensino tradicional, onde o professor tem a responsabilidade de passar informações por meio de aulas teóricas, obtidas por um plano de estudo feito pelo professor aos alunos com a aplicação de provas para obter respostas dos alunos sobre o que se estuda, enquanto as metodologias ativas instigam os alunos a irem atrás de suas respostas, sendo o maior responsável pelo processo de aprendizado, deixando de ser apenas receptor de informações.

Quadro 01: Metodologias Ativas de Aprendizagem

Metodologias Ativas de aprendizagem		
Aprendizagem baseada em problemas (PBL)	Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL)	Just-In-Time Teaching (JiTT)
Segundo Casale, Kuri e Silva (2011) o estudante compreende as informações através de problemas reais ou criados, tendo decisões criando suposições, tendo informações e criando uma opinião crítica sobre o que foi passado, isso faz com que o aluno seja responsável por sua própria aprendizagem.	"A PBL, em seu nível mais fundamental, é um método caracterizado pelo uso de problemas do mundo real para encorajar os alunos a desenvolverem pensamento crítico e habilidades de solução de problemas e adquirir conhecimento sobre os conceitos essenciais da área em questão (RIBEIRO, et. al. 2003)."	"O ponto central é o entrelaçamento entre as atividades feitas pela web e àquelas desenvolvidas em sala de aula, ou seja, o feedback ao aluno do material lido" (NOVAK et al, apud ROCHA e LEMOS, 2014, p. 6). A estratégia utiliza os meios de comunicação para a construção deste método. Fonte: Arlison
Aprendizagem baseada em Times (TBL)	Método de caso	Aprendizagem entre pares
Segundo Duarte (2018) Neste método, os alunos precisam criar grupos, para depois analisarem e discutirem o assunto do curso, as equipes precisam tirar o conceito da disciplina para "tomar decisões" fazendo com que tenham interações de aprendizagem em equipe.	Rocha e Lemos (2014) Dizem que o método lembra o método Socrático, fazendo com o que os alunos reflitam e encontrem de forma ativa suas conclusões, por conta das perguntas que deixam reflexões importantes, o assunto estudado precisa seguir o curso da ação, onde os alunos consigam testar suas aptidões e criticidades, feito com situações reais e com a decisão precisando tomar suas consequências.	Mazur (2015, p. 10) apud. Pereira (2017) "Primeiro, as tarefas de leitura do livro, realizadas antes das aulas, introduzem o material. A seguir, as aulas expositivas elaboram o que foi lido, esclarecem as dificuldades potenciais, aprofundam a compreensão, criam confiança e fornecem exemplos adicionais."

Fonte: FARIAS, Arlison

2.3 DIFERENÇA DO ENSINO TRADICIONAL X METODOLOGIAS ATIVAS

Saviani (1994), explica que o método tradicional vem através do modelo pedagógico, que são aulas expositivas através de ferramentas já preparadas onde à maioria das pessoas já vivenciaram ou ainda irão vivenciar e que segue

os seguintes passos: prepara-se o material didático, apresenta-se o plano, verifica-se a assimilação e a sua aplicação, para fixação do conteúdo.

O autor acima afirma que o ensino tradicional teve início na revolução industrial, e sua consolidação se deu no sistema nacional de ensino, onde foi descrito como um sistema obrigatório e gratuito, tornando se fundamental para todos.

Destaca-se que aulas do ensino tradicional já são pré-determinadas, feitas a partir de livros escritos, com escritas muitas vezes tidas como incompreensíveis, onde os alunos podem não aprender e o professor não modificará o modo como está ensinando, ocasionando na falta de entendimento e compreensão dos assuntos e irá passar para os próximos conteúdos, sem que os alunos tenham conhecimento sobre os anteriores, ocasionando um prejuízo no ensino (PEREIRA, et.al.2018).

Para Peixoto (2016, p.5), afirma que as metodologias ativas são processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema. É o processo de ensino em que a aprendizagem depende também do aluno, que sai da posição de mero receptor.

Entende que aulas através de metodologias ativas são mais participativas, ou seja, os alunos não são somente ouvintes, procuram entender o assunto e não decorá-lo, tornando as aulas mais dinâmicas e críticas.

As metodologias ativas são diferentes das metodologias tradicionais, pois vem caracterizar como a responsabilidade que o aluno e o educador têm no processo de alcance de conhecimento, pois a partir do mesmo, o aluno vivenciará uma nova experiência, por meio da inovação, onde o professor irá auxiliar na compreensão, impulsionando busca de soluções e não mais dispondo, todas as respostas (PEREIRA, et.al.2018, p.6).

3 METODOLOGIAS ATIVAS

Para Fava (2016) debatido por Pereira (2018, p.6), relatam que as metodologias ativas representam uma nova construção de conhecimento onde o indivíduo através de novos métodos e simulações, desenvolvem o conhecimento por meio da participação assídua no processo de aprendizagem, uma vez que o aluno ajuda a construir seu conhecimento como agente ativo no processo metodológico.

Segundo Berbel *et al.* (2006) referenciado por Pereira *et al.* (2018, p.6) ainda enfatizam metodologias ativas como uma maneira em que o educador auxilia o aluno para que o mesmo tome suas próprias decisões a atingir os objetivos que foram traçados, por meio de uma percepção diferente de ensino onde o mesmo irá buscar métodos que auxiliarão na compreensão e desenvolvimento do assunto, aumentando sua eficiência no conhecimento, tornando-os habilidosos nas suas escolhas, seja através de simulação, ou práticas reais.

O autor Moran (2015) *apud* Pereira (2018, p.6), explica que as metodologias ativas são métodos que procedem de problemas e simulações reais, para que se possa obter antecipadamente uma demonstração de como será o mercado que irá ingressar.

Pereira *et al.* (2018, p.6 -7) destacam:

A metodologia ativa vem para uma evolução no meio do ensino, pois favorece o aumento da percepção do aluno acerca dos conteúdos, fazendo com que o mesmo seja motivado a perguntar, a procurar respostas, a pesquisar, a pensar além, não se tornando “mecânico” de aprender apenas para as avaliações, mas para se tornar capaz de se envolver nesse processo de crescimento intelectual, não adquirido por meio do que o professor fala, mas pela busca do novo, passando a ver o professor como facilitador, como alguém que irá dar suporte para seu desenvolvimento. O autor vem ressaltar que com esse método, os alunos tendem a ter um maior aproveitamento, tornando a aula mais prazerosa onde eles estão em constante aprendizado ativo.

Através das palavras dos autores, se compreende que a utilização de metodologias ativas vem favorecer amplamente na desenvoltura e senso crítico

e, especialmente na autonomia do estudante enquanto ser que pensa e que direciona o caminho que pretende alcançar.

Uma das questões fundamentais da metodologia ativa é trabalhar a autonomia do aluno, pois para Richartz (2015, p.397), autonomia é fundamental no processo pedagógico e a pesquisa é uma das formas de viabilizar o aprendizado e o desenvolvimento da autonomia intelectual e da consciência crítica.

Através da autonomia o discente constrói o conhecimento de maneira mais ativa e além de tudo adquirir maior competências para questionar e intervir na realidade com propriedade.

Outro fator importante acrescentado é que a metodologia ativa permite o discente a obter mais autonomia na realização de escolhas e tomadas de decisões. Segundo Gemignani (2012) esse grande interesse irá ser modificado nas formas de aprendizagem que são vistas atualmente, pois com as experiências atuais, não está sendo suficiente para o que se está sendo pedido na atualidade, por conta deste fator, a importância de uma transformação na aprendizagem, com novos domínios, abrangendo novas áreas e não apenas um específico, podem se ver alguns: “cooperação, conhecimentos variados sobre áreas abrangentes, ter disposição mudanças, saber trabalhar em conjunto e ter consciência sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável”. Visto isto, é perceptível a importância para esta modificação principalmente nas universidades, onde os alunos podem ter maior autoridade sobre o que estão aprendendo.

As metodologias ativas de aprendizagem, segundo Nascimento e Coutinho (2016, p.3) são métodos novos, mudando a forma totalmente de educar, que faz o aluno querer absorver conhecimento com entusiasmo sobre o que está estudando, estimulando várias dimensões com a aprendizagem, junto a isso, o aluno tem autonomia do que irá ser feito, sendo mais dinâmico e prestativo no que está aprendendo, com os problemas propostos, o desafio de ir atrás de respostas para resolvê los, se baseando na realidade. A importância no uso da metodologia ativa em sala de aula, de aluno para professor, será a vivência dos alunos nos problemas inseridos, deixando-os mais criativos, com senso crítico maior, com ânimo para ir atrás de novos conhecimentos.

Pela visão de Zaluski e Oliveira (2018, p.7), as metodologias ativas, demonstram uma ideia, fazendo com que os estudantes sejam essenciais para intermediar o seu próprio aprendizado, ou seja, é ele o personagem principal do método de ensino, podendo incentivar a “crítica e reflexão”, com incentivo partido do professor para aluno, se tornando mais participativo. Sendo o estudante mais ativo, permitindo que ele se torne o papel principal neste método. Com o avanço de novas ideias nas formas de ensinar na atualidade, acaba sendo exigido uma renovação pedagógica com alunos mais participativos na construção de conhecimentos, e o papel do professor é dar uma direção e ser neutro e imparcial nos debates apresentados, deixando os próprios encontrarem suas respectivas respostas.

A metodologia ativa, é caracterizada por conta da interação pedagógica que cerca o aluno, tornando mais ativos em atividades práticas, onde são o principal vetor para seu próprio aprendizado. A metodologia ativa cria oportunidades, deixando o aluno ser autônomo atrás de respostas e conhecimento, absorvendo conhecimento na prática, tendo o senso crítico e atenção maior sobre o que está atrás, tem maior interação com professores e colegas, busca respostas em “valores pessoais e sociais” (BERBEL, 2011; MORAN, 2015; PINTO *et al.*, 2013, *apud*, VALENTE *et al.* 2017, p9). São pessoas mais engajadas no que se propõe a fazer, tendo autonomia sobre as respostas que estão atrás e na resolução desses problemas, importante ressaltar a importância da metodologia ativa na vida destas pessoas. Pois com ela, a capacidade de ser mais ágil no mercado de trabalho por conta dos diversos fatores inseridos no seu processo de aprendizagem é maior.

Para Duarte (2018, p.57) a discordância sobre a criação da metodologia ativa, mesmo com críticas ao método utilizado, na atualidade este método vem ganhando notoriedade na área de educação. Nos dias atuais, estão existindo experiências com esse método. Como: “artigos, pesquisas, experiências, livros, dissertações e outros.” Em resposta ao que está sendo exigido da sociedade. Por conta disso, o apego e expansão deste método.

Na visão de Diesel *et. Al* (2016, p.116) com o avanço da metodologia ativa dentro da sala de aula, não importando nível de escolaridade, é capaz de trazer um bom retorno para a educação na aprendizagem. Com a pesquisa

feita com professores, foi comprovado que grande maioria já utiliza este método, mas não conheciam o nome. Os autores mostram e enfatizam a importância desse processo de ensino nas salas de aulas, e o que acontece com os alunos quando absorvem conhecimento desta maneira.

3.1 PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DE METODOLOGIAS ATIVAS

Navarro (2017), explica que tratamos como linhas de tendências algumas metodologias e técnicas que ao longo do tempo acabaram impactando na criação de outras metodologias e hoje se encontram como etapas ou condições para diversas metodologias. Embora elas sejam apresentadas como metodologias ativas de aprendizagem por alguns autores, os seus conceitos evoluíram para mais do que uma simples forma de abordagem e se tornaram influência para outras metodologias os quais podem ser classificadas como:

- a) **Sala de aula invertida** - A sala de aula invertida é uma dessas tendências que é encontrada em várias metodologias ativas de aprendizagem. Esta técnica consiste em disponibilizar o conteúdo aos estudantes antes da aula ou encontro presencial, muitas vezes por meio de ambientes virtuais. Os estudantes devem estudar antecipadamente os conteúdos e conceitos e chegar para a aula já os conhecendo e prontos para aplicá-los. Durante as aulas, os professores, em geral, não explicam esses assuntos, mas procuram demonstrar sua aplicação por meio de estudos de casos, resolução de exercícios, discussões e outras atividades. Ao se deparar com dificuldades pontuais dos alunos, o professor pode então explicar para a turma aquele aspecto específico;
- b) **Instruções por pares** - A instrução por pares, que propõe que os próprios alunos auxiliem outros alunos no entendimento de determinado assunto, é outra dessas tendências. Existe a percepção de que alunos se comunicam melhor entre si do que com os professores, de acordo com o que foi apontado por Ambrose et al. (2010) *apud* Navarro (2017)
- c) **Solução de Problemas** -A tendência de desenvolver atividades acadêmicas através da solução de problemas é adotada em praticamente todas as áreas de conhecimento, apresentando grande variação, pois aparece desde a resolução de uma situação simples até problemas com cenários complexos que buscam retratar situações reais. A problematização assim como o aprender fazendo são indicados como as principais características de metodologias ativas de aprendizagem por diversos autores (SOUZA; ANTONELLI; OLIVEIRA 2016 *apud* NAVARRO, 2017).

3.2 O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR

Com visão de Duarte (2018, p.49,50) a metodologia ativa, pode ser definida como um método de ensino com entendimento por parte dos participantes, na aprendizagem, instigando os alunos que se tornam mais ativos em problemas ou soluções impostas na vida acadêmica ou profissional, tendo um bom impacto na vida de quem participa, atualmente este método está sendo utilizado com maior frequência nas universidades pelos docentes, podendo ter variados tipos de metodologias ativas como:

1. Demandam e estimulam a participação do aluno envolvendo-o em todas as suas dimensões humanas: sensório-motor, afetivo-emocional, mental-cognitiva.
2. Respeitam e estimulam a liberdade de escolha do aluno diante dos estudos e atividades a serem desenvolvidas, possibilitando a consideração de múltiplos interesses e objetivos.
3. Valorizam e se apoiam na contextualização do conhecimento, imprimindo um sentido de realidade e utilidade nos estudos e atividades desenvolvidas.
4. Estimulam as atividades em grupos, possibilitando as contribuições formativas do trabalho em equipe.
5. Promovem a utilização de múltiplos recursos culturais, científicos, tecnológicos que podem ser providenciados pelos próprios alunos no mundo em que vivemos.
6. Promovem a competência de socialização do conhecimento e dos resultados obtidos nas atividades desenvolvidas. (BARBOSA e MOURA, 2013, p. 2).

Como se demonstra acima, as características das metodologias ativas para serem utilizadas, é necessário ir atrás de informações embasadas para compreender o surgimento do novo, são conhecidas como novas metodologias. Nas universidades, este método costuma ser passado aos alunos, de forma sutil, sem que os alunos percebam qual método estão utilizando, é necessário observar que não existe um método específico a ser ensinado. Ele pode ser moldado, conforme as necessidades do professor. Não necessariamente precisa seguir rigorosamente o que cada metodologia determina, mas caso queira, também não tem problema, depende do professor

que irá passar qual método, podendo ser passado o que pode achar mais importante, tendo "Interpretações". Um método a ser seguido como Behar (2009), tendo a ideia de que as metodologias têm potencial de ganharem um novo significado a partir do momento que ela pode ser passada. Com intuito de criar novos modos de aprendizagem, para resolver o que será imposto, é utilizado uma análise sobre casos reais ou criados. Tendo o foco de resolver, com êxito os problemas propostos.

3.3 METODOLOGIAS ATIVAS E O PAPEL DO PROFESSOR

Para Gaeta e Massetto (2010), Metodologias ativas têm um processo de aprendizagem com foco nas universidades. Onde acontece naturalmente e maior transferência de conhecimento de quem está ensinando para quem está aprendendo, dando um significado mais complexo, que é a responsabilidade do estudante de se tornar um profissional eficiente, uma pessoa que seja boa na vida profissional ou pessoal, tenha autonomia para tomar decisões boas e certas. Esse processo de aprendizagem é visto por Pozo, no livro "Aprendizes e Mestres (2003)" com a fala, confirmando seu pensamento:

"toda situação de aprendizagem... pode ser analisada a partir de três componentes básicos: os resultados da aprendizagem, também chamados conteúdo, que consistiram no que se aprende, ou o que muda como consequência da aprendizagem; os processos da aprendizagem, ou como se produzem essas mudanças; e as condições de aprendizagem, ou o tipo de prática que ocorre para pôr em marcha esses processos de aprendizagem (POZO, 2003:67-68)."

Para se ter noção desta aprendizagem, o professor precisa ter uma interação maior com seus alunos, conhecer a individualidade de cada um, acreditar no desenvolvimento de cada um. Com a finalidade de terem maior segurança sobre o que será estudado e passado pelo professor, deixando o aluno mais ativo, interativo e conseqüentemente futuramente, sendo um profissional melhor. Nesta metodologia, aflora-se com mais rapidez algumas habilidades, assim como outras que são essenciais, exemplo: a comunicação, de como se expressar da melhor forma, mas também habilidades de cada

curso, em sua área específica, e isso é importante para quem está aprendendo, o que acontece é que as aulas práticas são tomadas na maioria das vezes por aulas teóricas.

Para se formar um profissional competente, ele precisa ter maior conhecimento sobre outras áreas, com o propósito de ser eficiente em sua área, além disso, ser um bom cidadão que tenha a percepção de que seu trabalho possa ajudar na melhoria de vida de outras pessoas, que de alguma forma seja a diferença para os outros. Estas outras áreas de conhecimento podem ser citadas como: sustentabilidade, saúde, política, cultura e outros. As relações sociais são essenciais para a vida de um profissional e é de grande importância, e está precisando ser valorizada.

As metodologias ativas por visão de Gaeta e Masetto (2010), tendo amplamente métodos que fazem o aluno ter novas visões de aprendizagem sobre amplos setores e não só algum específico. Nos quais o professor que é peça chave desse método precisa, mas não obrigatoriamente está ciente do que acontece, conforme foi discutido por Gaeta (2007). As atividades propostas, são planejadas de forma com maior complexidade, precisando ter uma boa competência pedagógica, e também competências físicas e mentais, como novas habilidades e outras.

O professor precisa ter domínio sobre o que irá ser passado, com métodos, táticas com a finalidade que os alunos consigam absorver de forma eficiente todas estas informações. A importância do diálogo, troca de conhecimento, debates e conversas para criar uma junção, conexão de estudos, valores e outros. Mesmo com toda a dimensão das competências que possam ser desenvolvidas. A importância do professor ser crítico ao conhecimento que tem domínio, interligando o assunto de acordo com seus alunos, pelo que se percebe, as metodologias ativas podem fazer os alunos terem maior ligação com professores, por conta dos debates, troca de informações, conhecimentos, portanto um aprendendo com o outro, novas formas de aprender. A certeza que pode ser dita, em relação a isto, é que o avanço do professor como profissional é inexplicável e nada fácil com o envolvimento de conhecimentos em áreas que são conhecidas como: cognitivas, pedagógicas e políticas. (Masetto 2003 e Gaeta 2008).

No ponto de vista de Souza; Iglesias; Pazin-Filho (2014) *apud* Diesel *et. al.* (2016), relatam que a função dos professores, com a diferença, é que o foco de aprendizagem é no aluno, para acontecer este método, é necessário maior cuidado e elaboração mais específica pelo educador. Que obtém postura mais próxima e maior relação com os alunos, dando suas visões sobre o assunto quando necessário.

Com diálogos maiores entre alunos, o professor precisa saber quando falar e o que falar em momentos determinados, tendo o intuito de instigar e deixar seus alunos refletirem ou terem visões diferentes sobre os assuntos, como é: será “determinante do clima de acolhimento essencial em processos coletivos de construção de conhecimentos” (SOUZA; IGLESIAS; PAZIN-FILHO, 2014, p. 289 *apud*. DIESEL *et. al.*, 2016). Pelo que se pode perceber, é a importância do professor no meio destes novos métodos, e o quanto ele é essencial para passar e como se pode passar estes novos métodos para seus alunos e como pode deixá-los com curiosidade e ativo nas aulas passadas em sala de aula.

Moran (2015) acredita que para ser passado este método por um professor, ele precisa ter outras funções como: “Curador e orientador:

“Curador, que escolhe o que é relevante entre tanta informação disponível e ajuda a que os alunos encontrem sentido no mosaico de materiais e atividades disponíveis. Curador, no sentido também de cuidador: ele cuida de cada um, dá apoio, acolhe, estimula, valoriza, orienta e inspira. Orienta a classe, os grupos e a cada aluno. Ele tem que ser competente intelectualmente, afetivamente e gerencialmente (gestor de aprendizagens múltiplas e complexas). Isso exige profissionais melhor preparados, remunerados, valorizados. Infelizmente não é o que acontece na maioria das instituições educacionais (MORAN, 2015, p. 24).”

Na metodologia ativa, o papel do professor segundo Schon (1995) *apud* Diesel *et. al.* (2016) precisa ter uma maior observação sobre seus alunos, tendo o aluno como papel principal, facilitando que ele consiga demonstrar suas visões, e pegando essas informações para montar suas aulas. Sobre a visão de Schon, o método de ensino que o professor passa aos seus alunos, por conta dos pensamentos e visões dos alunos. Pode ser classificado por

ações, são elas: "o professor permite surpreender-se pelo aluno; na sequência, reflete sobre esse fato e procura compreender as implicações que envolvem o aspecto levantado pelo aluno; a partir daí, tem condições de reformular o problema; e, por fim, coloca em prática uma nova proposta." Pelo que pode-se observar, todo o processo é complexo mas pode ser seguido pelos professores com o propósito de dar certo e além disso, observar com maior atenção os alunos e o que eles têm para mostrar. A importância da valorização da visão de outras pessoas sobre assuntos determinados, para poder construir uma aula que possa ser interativa e que motive as pessoas a pensarem.

4 METODOLOGIA

Destaca-se que as metodologias são os passos que o pesquisador realiza para obter os dados necessários para responder às hipóteses do estudo que nesta pesquisa está associado às metodologias ativas.

Oliveira (2011,p.17), explica que a metodologia é como pretende realizar a investigação, pois o autor deverá descrever a classificação quanto aos objetivos da pesquisa, a natureza da pesquisa, a escolha do objeto de estudo, a técnica de coleta e a técnica de análise de dados.

Destaca-se que a metodologia é um conjunto de regras e métodos. É a descrição minuciosa de todas as etapas necessárias para atingir os objetivos do projeto de pesquisa (ALMEIDA, SANTOS e OLIVEIRA, 2012).

Abaixo se demonstra o quadro metodológico qual explica os caminhos da pesquisa

Quadro 02: Descrição Metodológica

Classificação quanto à forma de abordagem	Classificação quanto aos objetivos de pesquisa	Classificação o quanto à escolha do objeto de estudo	Classificação o quanto à coleta de dados	Classificação o técnica de análise de dados
- Qualitativa; - Quantitativa.	- Exploratória; - Descritiva.	- Estudo de caso; - Amostra não probabilística	- Observação direta dados primários extensiva; - Questionário com questões abertas e fechadas; - Pesquisa bibliográfica.	- Análise de Conteúdo; - Estatística descritiva.

Fonte: TEIXEIRA, Maria

4.1 FORMA DE ABORDAGEM

A forma de abordagem do estudo é de ordem qualitativa e quantitativa, pois associa como qualitativa por realizar uma abordagem profunda a respeito de como as metodologias ativas podem influenciar na percepção de alunos do 6º e 7º semestres do curso de turismo da Universidade do Estado do Amazonas.

Nas palavras Triviños (1987), debatido por Oliveira (2011, p.25) a abordagem de cunho qualitativo trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto. O uso da

descrição qualitativa procura captar não só a aparência do fenômeno como também suas essências, procurando explicar sua origem, relações e mudanças, e tentando intuir as consequências.

Caracteriza como quantitativo em razão de alguns objetivos específicos serem analisados numericamente provindos de questões fechadas através de coleta de informações que serão realizadas com docentes e discentes do curso de turismo da Universidade do Estado do Amazonas.

Para Richardson (1999) citado por Oliveira (2011, p.26), afirmam que a pesquisa quantitativa é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas.

4.2 OBJETIVOS METODOLÓGICOS

Os objetivos metodológicos são exploratórios em razão de entender melhor o fenômeno investigado, pois para Oliveira (2011, p.21), o processo exploratório tem a ver com todos aqueles que buscam descobrir idéias e intuições, na tentativa de adquirir maior familiaridade com o fenômeno pesquisado.

Outro objetivo metodológico relacionado à pesquisa é o descritivo em razão de explicar o fenômeno que estão associados aos objetivos específicos relatados acima.

Caracteriza como descritivo segundo Oliveira (2011,p.22), por descrever um fenômeno ou situação em detalhe, especialmente o que está ocorrendo, permitindo abranger, com exatidão, as características de um indivíduo, uma situação, ou um grupo, bem como desvendar a relação entre os eventos.

4.3 QUANTO A ESCOLHA DO OBJETO DE ESTUDO

A escolha do objeto de estudo provém de uma amostragem não probabilística intencional, pois procura obedecer os critérios de julgamento do pesquisador, pois nesta amostra os elementos já são escolhidos (BARROS e LEHFELD, 2007).

Destaca-se que a escolha da pesquisa partiu do particular para o geral, e sendo assim os sujeitos foram escolhidos pelo pesquisador de acordo com o objeto de pesquisa.

4.4 MÉTODOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Métodos de Inclusão

- Maiores de 18 Anos;
- Matriculados no 6º e 7º;
- Cursando turismo;
- Professores atuantes no turismo.

Critérios de exclusão

- Menores de 18 anos;
- Período inferior ao 6º e 7º;
- Discentes e docentes de outros cursos.

4.5 COLETA DE DADOS

A coleta de dados ocorreu por meio de questionários com questões abertas e fechadas com professores e discentes do 6º e 7º período do curso de

turismo da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Portanto este tipo de coleta de dados caracteriza como observação direta de dados primários extensiva.

O questionário é um formulário, previamente construído, constituído por uma série ordenada de perguntas de campo fechados e abertos, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador (MICHEL, 2009).

4.6 ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados procede por meio de quadros e gráficos, os quais auxiliam a transcrição da coleta de dados provinda por meio de questionário. Laville & Dione (1999), debatido por Oliveira (2011), o qual explicam que por meio da análise de conteúdo, procura-se desmontar a estrutura e os elementos do conteúdo, com vistas a esclarecer suas diferentes características e significação.

4.7 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Os procedimentos técnicos provêm por meio bibliográfico que utilizou livros de educação, metodologia, dissertações, artigos e outros. No que se refere ao estudo de caso ocorre na Escola Superior de Artes e Turismo da UEA.

4.8 MÉTODO

Nesta pesquisa o método é indutivo, pois parte de experiências associadas de dados particulares qual busca fatos. O Método Indutivo é um tipo de raciocínio que caminha do registro de fatos particulares para chegar à conclusão ampliada que estabelece uma proposição geral. Partindo de dados

particulares (fatos, experiências, enunciados empíricos) e, por meio de uma sequência de operações cognitivas, chega a leis ou conceitos mais gerais, indo dos efeitos à causa, das consequências ao princípio, da experiência à teoria (MICHEL, 2009).

5 RESULTADOS

Destaca-se que os resultados obtidos, foram da pesquisa aplicada ao curso de turismo da Universidade do Estado do Amazonas para saber mais sobre as metodologias aplicadas e como está a influência das metodologias ativas na concepção dos alunos do 6o e 7o semestres e dos professores da Escola superior de artes e Turismo.

Imagem 1: Universidade do Estado do Amazonas -Escola Superior de Artes de Turismo



Fonte: Jornal acrítica

Os resultados com a pesquisa aplicada foram obtidos por respostas de alunos e professores do curso de Turismo da Universidade do Estado do

Amazonas, e neles é possível identificar como está sendo a visão dos alunos e professores em relação às metodologias ativas e a metodologia tradicional de ensino que é de grande importância para o desenvolvimento de uma pessoa. Com as respostas é possível entender como está a compreensão dos alunos do 6o e 7o semestres em respeito ao assunto e conseqüentemente conseguir responder a alguns questionamentos, com o resultado dos professores é possível saber quais métodos estão sendo utilizados em aula e como é vista a chegada das metodologias ativas para o curso.

A pesquisa foi aplicada com 30 alunos do 6o e 7o semestres e 8 professores do Curso de Turismo da Escola Superior de Artes e Turismo, todas as respostas estão relacionadas às metodologias de ensino.

5.1 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS METODOLOGIAS APLICADAS PELOS DOCENTES

Neste tópico, os dados obtidos com o desenvolvimento da pesquisa ocorreram por respostas geradas pelos docentes, que foram atingidas por meio do formulário google. Com a participação de 8 Professores do curso de Turismo da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas no ano de 2021. Com o questionário foi possível obter a resposta para as principais ferramentas metodológicas utilizadas pelos docentes em sala de aula.

De acordo as falas a seguir dos docentes do curso de Turismo, sobre como são aplicadas suas metodologias, para o professor 1 (2021) "Seminários; Leituras em grupo; Estudos de Caso; Exposição de Vídeos-Case e atividades práticas como a elaboração de planos de marketing; eventos e roteiros guiados. " São os métodos aplicados com seus alunos, professor 2 (2021) "Práticas orais, audiovisual". Professor 3 (2021) diz que as aulas passadas são "Metodologias tradicionais e metodologias ativas. " Já no professor 4 (2021) as aulas acontecem com "aprendizagem baseada em problemas (ABP) e Aprendizagem entre pares. " Professor 5 (2021) afirma que suas aulas são

“Estudo de caso; sala de aula invertida; plataforma online; ensino híbrido. ” Professor 6 (2021) “Aula expositiva dialogada; sala de aula invertida; grupos de trabalho; estudo de casos. ” Para o professor 7 (2021) descreve que suas aulas são: “Sala de aula invertida, atividades lúdicas, pesquisas de campo envolvendo estudos e atividades em grupo, debates e outras.” Por último, com palavras do professor 8 (2021) “Encontro virtual é a principal ferramenta, além de grupo de WhatsApp e Roda de Conversa Virtual. Em termos de softwares são utilizados: Classroom, Google Meet, Socrative, Spotify, Mentimeter.” Essas são as respostas recebidas dos professores do curso de turismo.

Todas as ferramentas metodológicas descritas acima pelos docentes de Turismo da UEA, são métodos diversificados que podem ser considerados e incluídos como metodologias ativas de grande importância para o aprendizado dos alunos.

Imagem 2: Visita técnica no Parque Nacional de Anavilhanas



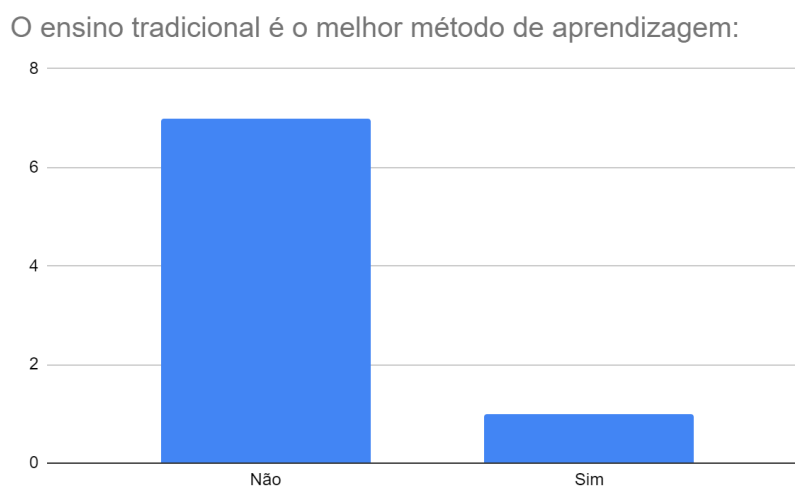
Fonte: Jacqueline Pinho (2019)

A foto tirada em uma das visitas técnicas que acontece pela matéria de Gestão Ambiental, em visita ao Parque Nacional de Anavilhanas. As metodologias que acontecem com frequência pelos docentes, pelo que se percebe com as citações, são metodologias ativas assim como o método tradicional.

5.2 AS METODOLOGIAS ATIVAS ATINGEM AS PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES

Em pesquisa feita com 8 docentes do curso de Turismo, com as respostas obtidas, primeiramente, uma pessoa (12,5%) acredita que o ensino tradicional pode ser considerado o melhor método de ensino enquanto 7 pessoas (87,5%) afirmam que não, que o método tradicional não é suficiente para ser considerado o melhor método. Segundo o professor 1 (2021) “A pergunta me pareceu extrema. Não se trata de acreditar ou não, se trata de entender que o mundo mudou e as exigências são muitas, porém o ensino tradicional tem muito valor (o olhar, a atenção, o convívio, as conversas...), e aliado à tecnologia pode proporcionar uma aprendizagem significativa. ” Demonstra a importância também do ensino tradicional, no gráfico a seguir, retirado da pesquisa demonstra:

Gráfico 1: O ensino tradicional pode ser considerado o melhor método de aprendizagem?

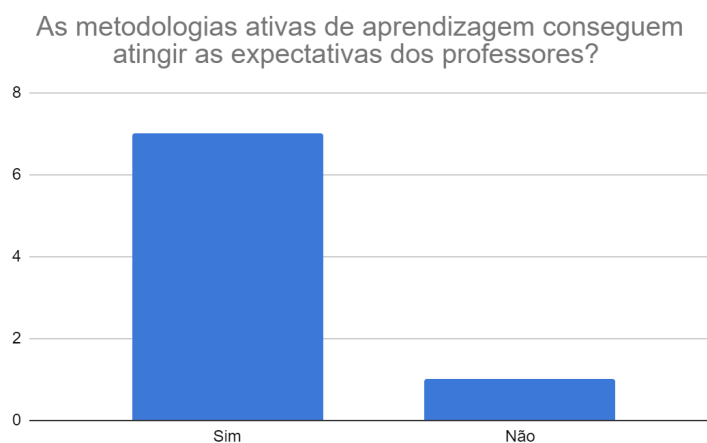


Fonte: FARIAS (2021)

Como o gráfico abaixo demonstra, 6 docentes (75%) afirmam que as metodologias ativas conseguem sim atingir as expectativas dos professores, ao mesmo tempo que 2 pessoas (25%) dizem que as metodologias ativas ainda

não conseguem atingir suas expectativas como professores. Mas por conta de não conhecer melhor o método.

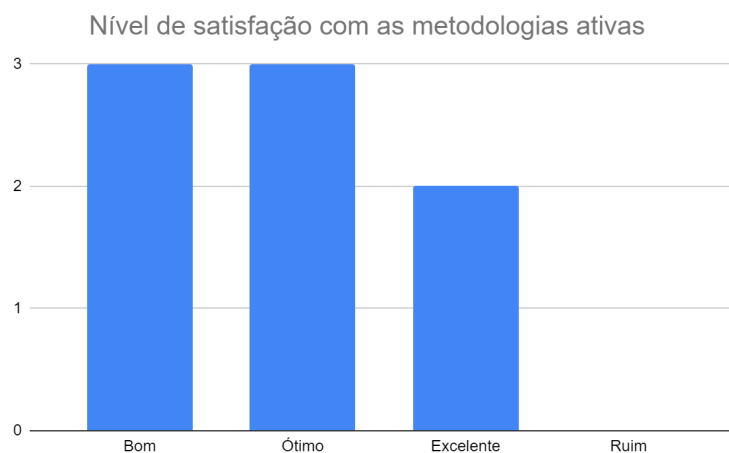
Gráfico 2: As metodologias ativas de aprendizagem conseguem atingir as expectativas dos professores.



Fonte: FARIAS (2021)

Em seguida, as respostas concedidas pelos docentes do curso de Turismo da UEA, com as respectivas respostas sobre o nível de satisfação em relação às metodologias ativas, foram disponibilizadas 4 escolhas (Ruim, Bom, Ótimo e Excelente). 2 pessoas 25% classificaram como “excelente”, para 3 pessoas 37,5% foi especificado como “ótimo”, a última classificação escolhida também por 3 pessoas 37,5% como “bom. ” Com o resultado atingido, é percebido por meio das respostas, que o nível de satisfação tem um resultado positivo em relação às metodologias.

Gráfico 3: O nível de satisfação dos docentes com as metodologias ativas

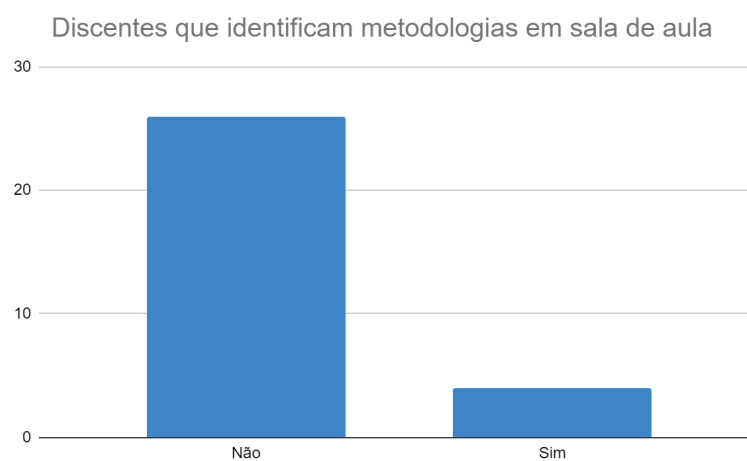


Fonte: FARIAS (2021)

5.3 ANÁLISE SE OS DISCENTES IDENTIFICAM A METODOLOGIA APLICADA EM SALA DE AULA

Com a análise feita com os alunos do curso de turismo da Escola superior de Arte e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas do 6º e 7º período, foi possível obter a resposta de 30 alunos que demonstraram em resposta abaixo o que sabem sobre metodologias ativas.

Gráfico 4: Discentes que identificam ou não as metodologias em sala de aula.

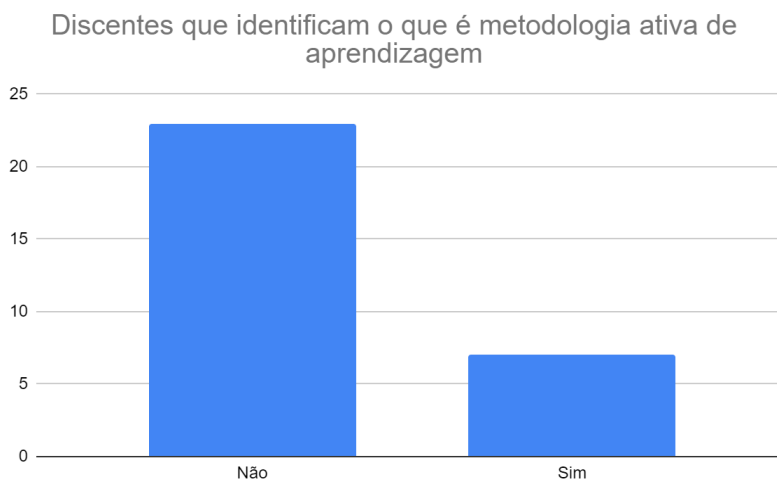


Fonte: FARIAS (2021)

Com os resultados obtidos e mostrados acima, dos 30 discentes entrevistados, 4 pessoas 13,3%, afirmam conseguir identificar as metodologias aplicadas dentro da sala de aula, enquanto 26 pessoas 86,7% afirmam não conseguir identificar as metodologias que são aplicadas em sala.

Das 4 respostas positivas obtidas pelos discentes, os alunos destacaram quais metodologias são conhecidas por eles, como: Metodologia ativa, metodologia tradicional e a metodologia participativa. 1 Aluno consegue identificar três métodos, como a metodologia ativa, tradicional e a participativa dentro de sala de aula, enquanto 2 alunos conseguem identificar metodologias ativas e a tradicional, 1 aluno afirma identificar o método tradicional na sala de aula.

Gráfico 5: Discentes que sabem o que é metodologia ativa



Fonte: FARIAS (2021)

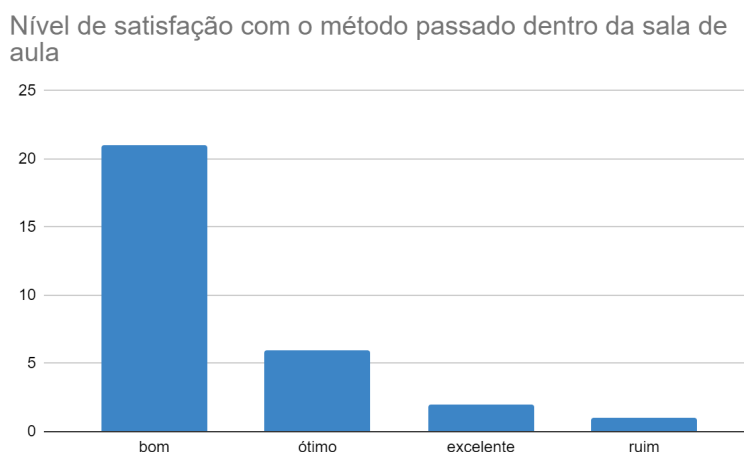
Como pode-se observar, as respostas obtidas dos discentes a respeito das metodologias ativas de aprendizagem. 7 pessoas 23,3% conseguem identificar os tipos de metodologias ativas, enquanto 23 alunos 76,7% admitem não saber o que são metodologias ativas de aprendizagem.

Das 7 pessoas 23,3% que conseguem identificar as metodologias ativas, foram citados por eles, quais aulas já foram utilizadas dentro do curso de Turismo da UEA, são elas:

“Sala de aula invertida (1), Formas diferentes de ministrar aulas, como: estudo de casos e visitas técnicas (2), Ponto-chave (3), Promoção de seminários e discussões (4), Metodologia ativa com resolução de problemas (5), Seminários (6), Uso de debates e mesas redondas em sala de aula (7).”

Esses foram os sete exemplos de metodologias ativas que foram citados pelos alunos que os mesmos conseguem identificar e que acontecem em sala de aula. **11 alunos (36,7%) afirmam que já tiveram aulas com metodologias ativas no curso de turismo, entretanto, 19 alunos (63,3%) afirmam não saber se já tiveram aula ou não.**

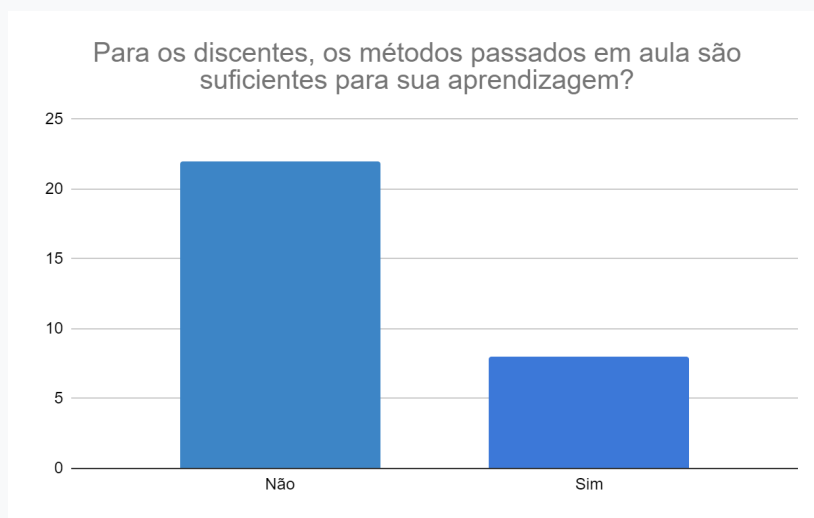
Gráfico 6: Nível de satisfação com os métodos passados em sala de aula.



Fonte: FARIAS (2021)

Com as 30 respostas alcançadas pelos discentes do curso de turismo. 6 alunos 20% classificam como ótimo os métodos passados em sala de aula, 21 alunos 70% classificam como bom, 1 pessoa 3,3% classifica como ruim e 2 alunos 6,7% classificam como excelente. Com esses resultados, é perceptível observar que no curso de turismo as metodologias em grande maioria são consideradas bastante positivas pelos alunos.

Gráfico 7: Para os discentes, os métodos passados em aula são suficientes para sua aprendizagem



Fonte: FARIAS (2021)

Para os discentes, 21 pessoas 72,4% afirmam que os métodos passados em sala de aula no curso de turismo não são suficientes para sua aprendizagem, enquanto 8 alunos 27,6% reconhecem que os métodos passados no curso de turismo são sim suficientes para suas aprendizagens. Com isso pode-se perceber que grande parte dos alunos tem interesse em aprender de outras maneiras no curso de turismo, enquanto outra minoria acredita já ser o suficiente.

5.4 A FORMA QUE É TRABALHADA AUTONOMIA, CRITICIDADE E CIENTIFICIDADE EM SALA DE AULA.

Com a pesquisa aplicada e com os resultados adquiridos, pode-se observar que os modelos de aulas preparadas para os alunos, com a descrição sobre métodos aplicados de Professor 1 (2021) “Aula expositiva dialogada; sala de aula invertida; grupos de trabalho; estudo de casos.” Professor 2 (2021) “aprendizagem baseada em problemas (ABP) e Aprendizagem entre pares” Esses são um dos métodos aplicados em sala de aula por dois professores do curso de Turismo, com a diversificação de métodos de aprendizagem, pode-se

perceber que as aulas são dinâmicas e que podem instigar o aluno a ir atrás do seu conhecimento.

Enquanto para os alunos, uma das respostas sobre as metodologias aplicadas em sala de aula, o aluno 1 (2021) diz: "Visitas técnicas, mesas redondas em sala de aula, debates, muitas das vezes, é necessário a observação teórica com base no que se está praticando." Demonstra que os métodos passados nas aulas são diversificados.

A forma que vem sendo trabalhada a autonomia e criticidade dos alunos, são por metodologias diversificadas aplicadas pelos docentes como visto acima por duas citações de professores, para os discentes assim resolverem suas atividades de formas diferentes contribuindo para desenvolvimento de conhecimento com autonomia, criticidade em sala de aula, com os debates e discussão, visitas técnicas e outros a criticidade pode ser trabalhada assim como autonomia, podendo ter mais um pouco de ênfase por parte dos alunos e professores, para que essas habilidades sejam maiores.

5.5 DISCUSSÃO

Na atualidade com o avanço das tecnologias, o ensino também veio recebendo novas formas de aprendizagem que ajudam os alunos a compreenderem de formas diversas. Na visão de Berbel (2011) *apud* Borges (2014 p.11) diz que "Às Metodologias Ativas baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos." Entende-se que a metodologia ativa tem grande importância para os alunos tanto na vida acadêmica e pessoal também, no curso de turismo com alunos do 6º e 7º período, as metodologias ativas e metodologias tradicionais acontecem e elas são essenciais para o desenvolvimento dos mesmo que aprendem de diferentes formas, estimulando o pensamento crítico, resolução de problemas e maior vontade de aprender entre outros.

No curso de Turismo na Universidade do Estado do Amazonas, as metodologias ativas podem influenciar de forma positiva no aprendizado dos discentes, que mesmo grande maioria não sabendo o que significa, classificam positivamente os métodos passados pelos professores em sala de aula, que são métodos tradicionais e metodologias ativas.

Para Bastos (2006, p.10) o conceito de metodologias ativas se define como um “processo interativo de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema.” Ainda segundo o autor docente deve atuar como um facilitador, para que o estudante faça pesquisa, reflita e decida por ele mesmo o que fazer para alcançar os objetivos.

Sendo assim, vale ressaltar a importância conjunta dos professores com os alunos, os discentes precisam estar dispostos para conseguirem conhecimento, a pesquisa aplicada no curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas se deu pelo questionamento de como as metodologias ativas podem influenciar na construção de aprendizado, que na pesquisa feita foi possível obter respostas dos alunos que participaram da pesquisa, grande maioria não sabiam até o momento que é metodologia ativa. Em junção as respostas adquiridas dos professores do curso de Turismo, as perspectivas atingidas pelos professores do curso, foram positivas, principalmente com as aulas remotas que estão acontecendo por conta da pandemia, os métodos tiveram maior evidência.

Por conta da pandemia, as respostas alcançadas foram através da internet que tem grande importância para o desenvolvimento do trabalho, mas se existisse encontros presenciais, poderiam facilitar a fim de conseguir maior quantidade de respostas. A pesquisa foi limitada aos professores e alunos do curso de Turismo da universidade do Estado do Amazonas, para facilitar a coleta de dados e saber como as metodologias ativas podem influenciar os alunos e o que os professores pensam sobre este método.

Com novas mudanças acontecendo, segundo Gemignani (2012) *apud* Zaluski (2018 p,06) “esta perspectiva transformadora vai exigir mudanças didáticas nos currículos, pois estes estão sobrecarregados de conteúdos

insuficientes para a vida profissional, já que a complexidade dos problemas atuais exige novas competências além do conhecimento específico, tais como: a colaboração, o conhecimento interdisciplinar, a habilidade para inovação, o trabalho em grupo, a educação para o desenvolvimento sustentável, regional e globalizado.”

Demonstrando a importância que os novos métodos podem trazer para os alunos conseguirem construir novas habilidades. Sabendo que as metodologias ativas influenciam novas habilidades, no curso de turismo onde foi aplicada a pesquisa, é de grande importância para os alunos, que os mesmos consigam se desenvolver positivamente principalmente para poderem contribuir com a sociedade e a academia de alguma forma.

Para Xavier (2014) *apud* Nascimento (2016 p.03) “a metodologia ativa conduz a um aprendizado integrado e dinâmico. Os problemas são construídos a partir dos objetivos que serão discutidos pelos alunos após uma busca individual. ” Diz respeito aos problemas que precisam ser solucionados, como o autor afirma, deixando o aprendizado mais dinâmico e inclusivo. Conseguindo concluir que as metodologias ativas têm importância para o desenvolvimento dos alunos na vida profissional como no pessoal, fazendo com que adquiram mais habilidades se tornando mais disposto a aprender, abrindo um leque para descobrir em pesquisas futuras de como está sendo aplicada as metodologias ativas em outros cursos, e como vai o desenvolvimento dos alunos perante a isso.

6 CONCLUSÃO

Todas as formas de aprendizagem são de grande importância para o futuro e desenvolvimento do aluno, percebe-se que para os alunos do curso de turismo, especificamente do 6º e do 7º período, falta mais independência e criticidade, essa observação se deu pela quantidade de publicações e participação em eventos científicos que não são muito grandes ainda. Com aulas mais críticas e resolução de problemáticas, podem influenciar positivamente no desenvolvimento dos alunos, com as respostas obtidas pelos alunos do curso de turismo, foi possível perceber que os discentes têm interesse em novos métodos de aprendizagem, pois acreditam não ser suficiente os que estão sendo passados ultimamente para seu aprendizado.

A importância da pesquisa se dá pelo desenvolvimento dos alunos para se tornarem mais participativos no curso de turismo, principalmente em pesquisas, o turismo tem grande importância e pode contribuir para a ciência, com maior participação em pesquisas o turismo pode trazer maiores resultados para a sociedade principalmente para o Amazonas, onde ainda precisa se desenvolver melhor. A importância da pesquisa se dá para descobrir de que forma os alunos conseguem ser mais ativos, e como os seus estudos são capazes de trazer conhecimento para si próprio tanto para a universidade como para a sociedade, principalmente com o avanço de pesquisas que possam beneficiar a sociedade.

Com as respostas concebidas pelos alunos e professores foi possível destacar que as metodologias ativas são vistas como positivas pelos docentes e também gera interesse por parte dos alunos, a grande parte dos professores já aplicam este método em conjunto com o método tradicional, o intuito da metodologia ativa é gerar maior interesse por parte dos alunos, principalmente para serem mais participativos em pesquisas feitas para trazer bons resultados para a sociedade e incentivar mais alunos a participarem, com o objetivo de observar como as metodologias ativas podem influenciar na compreensão do alunos, especificamente 6º e do 7º período, percebendo que as principais metodologias aplicadas pelos professores são as metodologias ativas e conseguindo atingir boas perspectivas dos professores e percebendo que

grande maioria dos alunos não conseguem identificar as metodologias que estão sendo aplicadas em sala, não se contentando com os métodos baseados em sala, demonstra interesse em aprender de novas formas.

Portanto é interessante ressaltar que a metodologia ativa no curso de Turismo é de grande importância para mim, como aluno, assim como para os outros, pois podem trazer maior autonomia, senso crítico, criatividade, segundo José Morán (2015 p,17) “As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se querem ser criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa.” Para se conseguir essas habilidades, é de grande importância o envolvimento do professor. É importante que mais pessoas conheçam e possam aplicar com mais alunos, para que possam se desenvolver da melhor forma, tanto no curso de Turismo, como em qualquer outro, que os alunos consigam ser mais ativos em sua aprendizagem trazendo assim boas realizações para o curso e sociedade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jociana Brugnerotto; SANTOS, Larissa Mateus Pessetti Azzi; OLIVEIRA, Luna Mares Lopes de. **Manual de elaboração do projeto para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**. Porto Velho, RO: 2012.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica** 3. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BERBEL, Neusi A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, v. 32, n.1, p. 25-40, 2011. Disponível em: http://www.proiac.uff.br/sites/default/files/documentos/berbel_2011.pdf. Acesso em: 18 Jan. 2021.

DIESEL, Aline; MARCHESAN, Michele Roos; MARTINS, Silvana Neumann. **METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO NA SALA DE AULA: UM OLHAR DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO**. Revista Signos, Lajeado, ano 37, n. 1, 2016. ISSN 1983-0378. Disponível em: <file:///C:/Users/Adriana/Downloads/1008-1017-1-PB.pdf>. Acesso em: 21 Jan. 2021.

DUARTE, Verônica Gonçalves **METODOLOGIAS ATIVAS E ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DO ALUNO**. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) – Universidade de Itajubá, Itajubá, 2018. Disponível em: https://repositorio.unifei.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1469/dissertacao_2018085.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 26 Jan. 2021.

GAETA, Cecília; MASETTO, Marcos. **Metodologias Ativas e o Processo de Aprendizagem na Perspectiva da Inovação**. Congresso Internacional. São Paulo, Brasil, 8-12 de fevereiro de 2010. Disponível em: <http://each.uspnet.usp.br/pbl2010/trabs/trabalhos/TC0287-1.pdf>. Acesso em: 26 Jan. 2021.

GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. **Formação de Professores e Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Ensinar Para a Compreensão**. Revista Fronteira das Educação Recife, v. 1, n. 2, 2012. ISSN: 2237-9703. Disponível em: <http://www.fronteirasdaeducacao.org/index.php/fronteiras/article/view/14>. Acesso em: 26 Jan. 2021.

MORÁN, **Mudando a Educação com Metodologias ativas** - Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Paraná: UEPG 2015.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 2 ed. São Paulo: atlas, 2009.

NASCIMENTO, Tuliana Euzébio do; COUTINHO, Cadidja. **Metodologias ativas de aprendizagem e o ensino de Ciências**. Multiciência Online, ISSN 2448-4148, 2016. Disponível em: <http://urisantiago.br/multicienciaonline/adm/upload/v2/n3/7a8f7a1e21d0610001959f0863ce52d2.pdf>. Acesso em: 26 Jan.2021.

NAVARRO, Mairlos Parra. **PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM**. Revista Int. J. Activ. Learn, v.2, n.2, p 8-20, jan./jul. 2017. Disponível em: <https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/ijoal/article/view/197/282>. Acesso em: 21 Jan.2021.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia Científica: Um manual para a realização de pesquisas em administração**. Catalão, GO: UFG, 2011. Disponível em

PEIXOTO, Anderson Gomes. **O uso de metodologias ativas como ferramenta de potencialização da aprendizagem de diagramas de caso de uso**. Periódico científico outras palavras. V.12, n.02, 2016. Disponível em: <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao5/article/viewFile/718/604>. Acesso em: 06 Jan.2021.

PEREIRA, Ranielly da Cruz; OLIVEIRA, Alyne Leite de; VIANA, Hudson Josino; LIMA, Antonio Raniel Silva; ALENCAR, Maria Patrícia de. **Metodologias Ativas ou Convencionais para o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso? Uma análise da percepção de alunos do curso de Administração**. Revista Id on Line multidisciplinar e de Psicologia. V.12, N. 41 ISSN 1981-117. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id>. Acesso em: 19 Jan.2020.

PEREIRA, Fábio, **APRENDIZAGEM POR PARES E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PARA O SENSO-CRÍTICO**. Revista Int. J. Activ. Learn. Rio de Janeiro, RJ 2017.

RICHARTZ, Terezinha. **METODOLOGIA ATIVA: a importância da pesquisa na formação de professores.** Revista da Universidade do Vale do Rio Verde, Três corações. V.13. N.1, p. 296-304, 2015.

VALENTE, José Armando; Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de; GERALDINI, Alexandra Fogli Serpa. **Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino.** Disponível em: [file:///C:/Users/Adriana/Downloads/9900-20783-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Adriana/Downloads/9900-20783-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 26 Jan.2021.

ZALUSKI, Felipe Cavalheiro; OLIVEIRA, Tarcisio Dorn de. **METODOLOGIAS ATIVAS: UMA REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.** Congresso Internacional de Educação e Tecnologias – CIET, 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Adriana/Downloads/556-14-3432-1-10-20180516%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Adriana/Downloads/556-14-3432-1-10-20180516%20(3).pdf). Acesso em: 26 Jan.2021.

APÊNDICE 1

**QUESTIONÁRIO VOLTADO PARA DISCENTES DO CURSO DE
TURISMO**

**TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DO
PESQUISADOR**

**Pesquisa voltada para realização do Trabalho de Conclusão de
Curso na área do turismo da Universidade do Estado do Amazonas - UEA**

Eu **Arllison de Oliveira Farias** cujo Registro Geral é 03265251225 venho informar que sou finalista do curso de turismo pela Universidade do Estado do Amazonas, pois os meus contatos são: celular (92) 99446-3117 e e-mail: arllison.farias20@gmail.com

Destaca-se que essa coleta de dados faz parte da minha pesquisa intitulada: **“A INFLUÊNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 6º E 7º SEMESTRES DO CURSO DE TURISMO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS**, sob a orientação do Prof. Dra. Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira docente da Escola Superior de Artes e Turismo.

A respectiva pesquisa tem como objetivo geral analisar como as metodologias ativas podem influenciar na percepção de alunos do 6º e 7º semestres do curso de turismo da Universidade do Estado do Amazonas.

Os sujeitos dessa pesquisa são discentes e docentes do curso de turismo, pois não será mencionado em nenhum momento o autor das respostas, sendo assim o anonimato será considerado.

Sua participação é muito importante para o sucesso dessa pesquisa. Lembro que trata-se de estudo acadêmico. Haja vista esse estudo tem o direcionamento da professora referida acima.

- 1) Você consegue identificar o tipo de metodologia aplicada em sala de aula? () Sim () Não Caso sim destaque

qual: _____

2) Você sabe o que é a metodologia ativa de aprendizagem? () Sim () Não. Caso conheça alguma metodologia ativa destaque qual _____

3) Consegue afirmar se já teve aulas com metodologia ativa no curso de turismo? () Sim () Não

4) Consegue destacar uma característica da metodologia ativa? () Sim () Não

5) Se a resposta acima for positiva, descreva uma ou mais características

6) Classifique seu nível de satisfação com o método passado dentro da sala de aula
() Ruim () Bom () Ótimo () Excelente

7) Você acredita que com as metodologias ativas de ensino, consegue se obter diferentes habilidades,? () Sim () Não Caso sim justifique: _____

Os métodos utilizados hoje em sala de aula, são suficientes para sua aprendizagem? () Sim () Não

APÊNDICE 2

QUESTIONÁRIO VOLTADO PARA DOCENTES DO CURSO DE TURISMO

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DO PESQUISADOR

Pesquisa voltada para realização do Trabalho de Conclusão de Curso na área do turismo da Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Eu **Arllison de Oliveira Farias** cujo Registro Geral é venho informar que sou finalista do curso de turismo pela Universidade do Estado do Amazonas, pois os meus contatos são: celular (92) 99446-3117 e e-mail: arllison.farias20@gmail.com

Destaca-se que essa coleta de dados faz parte da minha pesquisa intitulada: **“A INFLUÊNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 6º E 7º SEMESTRES DO CURSO DE TURISMO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS**, sob a orientação do Prof. Dra. Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira docente da Escola Superior de Artes e Turismo.

A respectiva pesquisa tem como objetivo geral analisar como as metodologias ativas podem influenciar na percepção de alunos do 6º e 7º semestres do curso de turismo da Universidade do Estado do Amazonas.

Os sujeitos dessa pesquisa são discentes e docentes do curso de turismo, pois não será mencionado em nenhum momento o autor das repostas, sendo assim o anonimato será considerado.

Sua participação é muito importante para o sucesso dessa pesquisa. Lembro que trata-se de estudo acadêmico. Haja vista esse estudo tem o direcionamento da professora referida acima.

Concentimento do Participante

7) Classifique seu nível de satisfação com as metodologias ativas

8) () Ruim () Bom () Ótimo () Excelente

9) Quais as metodologias mais utilizadas durante o período acadêmico dos discentes de turismo? _____

10) Os métodos utilizados hoje em sala de aula, são suficientes para a aprendizagem dos alunos do curso de turismo?
